

“O VOLUNTARIADO... FAZ SENTIDO?”

25 de outubro de 2018 – Entroncamento

CONCLUSÕES

Considerando que a cidadania é o conjunto dos direitos e dos deveres de cada cidadão - garantia de poder desfrutar de direitos sociais, civis e políticos; e que aquela é também a obrigação de cumprir deveres perante o Estado e entre cidadãos; e inclui direitos e garantias fundamentais, como o da participação nas decisões que são do interesse público ⁽ⁱ⁾, social e comunitário, no sentido da efetivação da justiça...

Que a solidariedade é *“um sentimento de identificação em relação ao sofrimento dos outros, (...)”* não significando *“apenas reconhecer a situação delicada de uma pessoa ou grupo social, mas também consistindo no ato de ajudar essas pessoas (...)”* evidenciando-se em aspetos concretos que melhoram o vínculo social, em contexto de interdependência e do reconhecimento de que todos são importantes ⁽ⁱⁱ⁾ e dotados de igual dignidade...

Que o voluntariado *“é o conjunto de ações de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos (...)”*, e que o seu valor social é reconhecido pelo Estado, *“como expressão do exercício livre de uma cidadania ativa e solidária que promove e garante a sua autonomia e pluralismo.”* ⁽ⁱⁱⁱ⁾...

Os participantes no Colóquio “O Voluntariado... faz sentido?”, realizado a 25 de outubro de 2018, na Junta de Freguesia de S. João Baptista em Entroncamento; e organizado pelo Banco Local de Voluntariado do Entroncamento...

Afirmam que o voluntariado para além de ser um ato de cidadania, é cada vez mais uma componente importante no percurso da vida das pessoas, que também contribui, ele mesmo, para reduzir as disparidades sociais e para promover a necessidade e o dever de ajudar o próximo. Para os voluntários é também um ato recompensador, ajudando a alcançar o sentimento de autorrealização.

Que os Bancos de Voluntariado, não sendo o único, são o desejável caminho local, no sentido da promoção do voluntariado organizado; e na sensibilização dos cidadãos e das organizações para o seu incremento e prática séria e responsável. Aqueles, devem ser verdadeiramente apoiados e reconhecidos nas suas mais diversas realidades.

E que apesar de em Portugal, ser crescente o número de cidadãos que consideram ser sua responsabilidade intervirem em prol de uma sociedade mais justa e mais solidária, continua a ser necessário propor e motivar aqueles, para escolhas que possibilitem que essa atuação também aconteça e cada vez mais, por via do voluntariado.

O voluntariado faz sentido!

Entroncamento, 25 de outubro de 2018

ⁱ Fonte: <https://www.todapolitica.com>

ⁱⁱ Fonte: <https://www.significados.com.br>

ⁱⁱⁱ Fonte: <https://dre.pt>